

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório  
2024-09-28

Registo PT/BPARJJG/NOT/CNHRT3/001/061 - Livro de notas

Nível de descrição	UI
Código de referência	PT/BPARJJG/NOT/CNHRT3/001/061
Tipo de título	Atribuído
Título	Livro de notas
Datas de produção	1865-11-23 - 1866-05-23
Dimensão e suporte	1 livro, papel.
Entidade detentora	Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça - Horta.
Produtor	Cartório Notarial de Horta - 3.º Ofício.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Incorporação.
Âmbito e conteúdo	Contém este livro várias notas do tabelião António Severino de Avelar Júnior:

Escritura de venda do domínio útil, da metade de uma propriedade de casas de alto e baixo, sita na rua do meio desta cidade, e da metade de um granel também de alto e baixo, sito na rua do mar desta dita cidade e freguesia da Matriz, com seu reduto respetivo, que fazem o Ilustríssimo José Maria Whiton da Câmara Brum, e sua consorte Dona Leonarda Amélia Gutierres, proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta ilha do Faial, ao Ilustríssimo João Pereira de Lacerda, casado, proprietário, também de maior idade, morador da freguesia de São João da ilha do Pico e atualmente nesta referida cidade da Horta, por preço de um conto e duzentos mil reis (1:200\$000 reis) (1).

Escritura de venda livre, que fazem o Ilustríssimo João de Bettencourt Vasconcelos Correia e Ávila, e sua consorte a Excelentíssima Dona Francisca Emília Terra Brum de Bettencourt, proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta ilha do Faial, a José Francisco Pinheiro, casado, lavrador, de maior idade e morador na freguesia dos Cedros, desta dita ilha do Faial, de doze ares e um deciare de terra lavradia, mais ou menos, igual a um alqueire e uma quarta da medida antiga, sita nas terras do Morgado, da mesma freguesia dos Cedros, por preço de cem mil reis (100\$000 reis) (3).

Escritura de venda livre, de vinte e nove ares e quatro centiares de terra lavradia, mais ou menos (igual a três alqueires da medida antiga), sita no lugar da Chã Canada do Varão, da freguesia do Salão desta ilha do Faial, dividida em dois pedaços, que faz António Xavier Dias, viúvo, proprietário, de maior idade, morador nesta cidade da Horta do Faial, a José da Rosa Pinheiro, casado, proprietário, lavrador, também de maior idade e morador na dita freguesia do Salão desta ilha do Faial, por preço de setenta mil reis (70\$000) (5).

Escritura de venda de quatrocentos e oitenta e quatro ares e quatro deciares de terra de mato, mais ou menos (igual a cinquenta alqueires da medida antiga), sita no lugar da Cancela de pau, da freguesia dos Flamengos desta ilha do Faial, a qual sendo livre, igualmente a tornam de aforamento perpétuo, os mesmos vendedores, António Inácio do Amaral e sua mulher Maria Carolina do Coração de Jesus, proprietários, de maior idade e moradores na dita freguesia dos Flamengos, ao comprador Joaquim da Rosa Dias, solteiro, proprietário, de maior idade, morador na ilha do Pico, e por ora nesta do Faial, por preço de duzentos mil reis (200\$000 reis) (7).

Escritura de venda livre dos foros fixos anuais, de quatro mil setecentos e setenta e cinco litros e três decilitros de trigo (igual a cinco moios e quarenta alqueires da medida antiga) e duas galinhas, imposto em nove porções de terra lavradia, sitas nas freguesias de Castelo Branco e de Pedro Miguel desta ilha do Faial, que fazem o Ilustríssimo José Francisco da Câmara Terra Berquó, e sua Excelentíssima consorte Dona Maria da Glória Terra Berquó, proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta do Faial, e esta representada por seu procurador, o dito seu marido; ao Ilustríssimo João Garcia de Matos, viúvo, proprietário, de maior idade e morador na freguesia de Santa Luzia, do julgado da vila de São Roque da ilha do Pico, por seu procurador especial, o Ilustríssimo Marcelo Alves da Silveira Bulcão, casado, proprietário, também de maior idade, morador nesta dita cidade da Horta do Faial, por preço de três contos, cento e setenta e três mil e trezentos e vinte reis (3:173\$320 reis). E bem assim, distrate do capital de dois contos e dezasseis mil reis (2:016\$000 reis), que dá aos mesmos vendedores e devedores, Manuel Gaspar da Rosa, e sua mulher Joaquina Rosa, proprietários, moradores nesta mesma cidade da Horta, como tudo abaixo se dirá (9v).

Escritura de venda do direito e usufruto, quitação de outra, designação de bens em cumprimento de contrato e desoneração de obrigação contraída, que entre si fazem, a Excelentíssima Dona Francisca Teresa Correia de Melo, solteira, de maior idade, o Ilustríssimo José Maria Whiton da Câmara Brum, e sua consorte a Excelentíssima Dona Leonarda Amélia Gutierres, com o Ilustríssimo Laureano de Sequeira, viúvo, todos proprietários e residentes nesta cidade da Horta do Faial; sendo a venda efetuada pelo preço de cinquenta mil reis (50\$000 reis) (13).

Escritura de venda livre de um armazém, situado na Praça Municipal da vila de Santa Maria Madalena da

ilha do Pico, que fazem o Ilustríssimo Marcelo Alves da Silveira Bulcão, e sua consorte Dona Ana Henriqueta da Silveira Bulcão, ao Ilustríssimo Salomão Labatt, casado, todos proprietários, de maior idade, moradores na freguesia Matriz do Senhor Santíssimo Salvador, desta cidade da Horta ilha do Faial, por preço de cento e cinquenta mil reis (150\$000 reis) (16).

Escritura de venda livre de trezentos e sessenta e sete ares e oitenta e quatro centiares de terra de vinha e bravio (igual a trinta e oito alqueires da medida antiga), mais ou menos, ou tanta quanta se achar das confrontações para dentro, sita no lugar da Lajinha da freguesia de São Mateus, do julgado da vila de Santa Maria Madalena da ilha do Pico, que fazem os Ilustríssimos Manuel Cardoso Machado de Bettencourt, e sua consorte Dona Amélia Carolina Berredo de Melo Cardoso, moradores na freguesia da Conceição desta cidade da Horta ilha do Faial, a Ilustríssima Dona Isabel Margarida da Silva, solteira, sui-júris, moradora na freguesia das Angústias desta mesma cidade, todos proprietários, de maior idade, pelo preço de trezentos e setenta e sete mil novecentos e cinquenta reis (377\$950 reis) (17v).

Escritura de venda livre e consolidação de domínio, que fazem os Excelentíssimos José do Canto e sua consorte Dona Maria Guilhermina Taveira Brum do Canto, residentes na cidade de Ponta Delgada da ilha de São Miguel, por seu procurador nesta ilha do Faial, o Ilustríssimo João António Morisson, ao Ilustríssimo Manuel Batista da Silva, estes moradores nesta cidade da Horta; de um foro anual de sete mil e duzentos reis, por preço de cento e quarenta e quatro mil reis (144\$000) (20).

Escritura de dívida e hipoteca, da quantia de cem mil reis, por tempo e prazo de um ano, que fazem Manuel Francisco e sua mulher Margarida Inocência, proprietários, a Bernardino Pereira da Cunha, viúvo, também proprietários, todos de maior idade e moradores na freguesia de Nossa Senhora das Angústias, desta cidade da Horta ilha do Faial (22).

Escritura de venda do domínio útil, de cento e quarenta e cinco ares e dois deciares de terra de mato e urze (igual a quinze alqueires da medida antiga), sita no lugar denominado a Ladeira de Manuel Duarte ou Cancela de pau, da freguesia dos Flamengos desta ilha do Faial, que fazem Manuel António Pereira e sua mulher Maria Isabel, a Manuel Furtado Nunes, casado, todos proprietários, de maior idade, moradores na dita freguesia dos Flamengos desta ilha, por preço de setenta e cinco mil reis (75\$000 reis) (23v).

Escritura de venda do domínio útil, de uma propriedade de casas baixas, telhadas, com sua cozinha e reduto, sita na rua de Santo Elias da freguesia da Matriz do Senhor Santíssimo Salvador, desta cidade da Horta ilha do Faial, que fazem Jorge Machado de Faria e sua mulher Maria Isabel, a Maria José da Silveira, solteira, todos de maior idade e moradores na dita freguesia da Matriz, por preço de cento e oitenta mil reis (180\$000 reis) (26).

Escritura de venda livre de uma propriedade de terra lavradia, constante de cinquenta ares mil novecentos e oito decimiliares, mais ou menos (igual a cinco alqueires e trinta e sete braças da medida antiga), sita no lugar acima da Ladeira dos Barreiros, da vila das Lajes da ilha do Pico, que fazem os Ilustríssimos Cândido Pereira de Lacerda, e sua consorte Dona Francisca Soares de Lacerda, proprietários, residentes na vila das Velas da ilha de São Jorge, por seu procurador o Ilustríssimo seu sogro e pai, João Pereira de Lacerda, casado, proprietário, morador nesta cidade da Horta, António Vieira Cardoso, solteiro, de maior idade, morador na dita ilha do Pico, e atualmente residente nesta do Faial, por preço de quinhentos e trinta mil reis (530\$000 reis) (28).

Escritura de dívida e hipoteca, da quantia de trezentos e vinte e oito mil reis, mutuada, que faz Tomás de Ataíde Pestana, solteiro, sui-júris, proprietário e morador acima de Santo António, sainte desta cidade da Horta ilha do Faial, ao Ilustríssimo João Batista da Silva Reis, casado, morador nesta dita cidade, por tempo de três anos, e com as condições que serão declaradas (30).

Escritura de venda com hipoteca, do domínio útil de cento e setenta e quatro ares e vinte e quatro centiares de terra lavradia (igual a dezoito alqueires da medida antiga), sita no lugar do atalho acima da Igreja da freguesia de Pedro Miguel desta ilha do Faial, que faz a Ilustríssima Dona Maria Rocha, viúva do Tenente António de Lacerda Rocha, proprietária, de maior idade, moradora nesta cidade da Horta, a Manuel de Vargas Pereira e sua mulher Maria Tomásia do Coração de Jesus, também proprietários, de maior idade e moradores na dita freguesia de Pedro Miguel, por preço de quinhentos mil reis (500\$000 reis) (32).

Escritura de dívida e hipoteca, da quantia de quarenta e três mil e duzentos reis, que faz Maria Feliciano, viúva de António Francisco de Ávila, proprietária, de maior idade, moradora na freguesia das Angústias, desta cidade da Horta ilha do Faial, ao Ilustríssimo João Batista da Silva Reis, casado, morador nesta dita cidade, por tempo e prazo de doze meses, e com as condições que serão declaradas (35).

Escritura de venda do domínio útil, de trinta e oito ares e setenta e dois centiares de terra lavradia (igual a quatro alqueires da medida antiga), sita no lugar da Portela e Sangradouro, da freguesia da Feteira desta ilha do Faial, que faz Maria Cândida da Rosa, viúva de José Francisco da Rosa, a João Inácio Pereira, casado, ambos proprietários, de maior idade, moradores na mesma freguesia da Feteira desta ilha, por preço de quatrocentos e cinquenta mil reis (450\$000 reis) (38v).

Escritura de permuta ou troca das propriedades abaixo mencionadas, e com torna, que fazem Francisco José Nunes da Silva, e sua consorte Dona Doroteia Luna Ribeiro da Silva, com Carlos Pereira Madruga e sua consorte Dona Luísa Leonor, todos proprietários, de maior idade, moradores na freguesia Matriz do Senhor Santíssimo Salvador, desta cidade da Horta ilha do Faial, sendo dos permutantes uma propriedade de casas, sitas no largo do Colégio, no valor de um conto e quatrocentos mil reis (1:400\$000 reis), e dos permutados, uma propriedade de casas, sitas na Rua da Misericórdia, no valor de seiscentos mil reis, com a torna de oitocentos mil reis (800\$000 reis) (41).

Escritura de venda de um dezasseis, parte da Barca Portuguesa Baleeira "Firmeza", surta no Porto desta cidade da Horta ilha do Faial, que faz Isabel Rosa, viúva de José Pereira Maneta, por si e na qualidade de tutora de seus filhos, com assistência do Curador Geral dos Orfãos e ausentes, o Ilustríssimo Francisco Pacheco de Melo de Maris Sarmento, a Manuel Mariano de Medeiros, casado, comerciante, na qualidade de Representante da firma social "Medeiros e Bettencourt", todos proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta ilha do Faial, por preço de duzentos e oitenta mil reis (280\$000 reis) (44v).

Escritura de dívida e hipoteca, da quantia de um conto e cem mil reis, por tempo e prazo de seis e doze meses, que fazem os Ilustríssimos José Francisco da Câmara Terra Berquó, e sua consorte Dona Maria da Glória Terra Berquó, proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta ilha do Faial, ao

Ilustríssimo Francisco José Nunes da Silva, casado, também proprietário, de maior idade, morador na vila de Santa Maria Madalena da ilha do Pico, e por ora residente nesta do Faial, e com as condições abaixo declaradas (46v).

Escritura de venda livre e consolidação de domínio, que faz a Excelentíssima Dona Margarida Telles de Lacerda, viúva do Ilustríssimo António Silveira, proprietária, de maior idade, moradora na freguesia da Conceição desta cidade da Horta ilha do Faial, ao Ilustríssimo João de Bettencourt Peixoto, casado, proprietário, também de maior idade, morador na freguesia de Castelo Branco desta dita ilha do Faial, de um foro constante de duzentos e dez litros, seiscentos e setenta e cinco mililitros de trigo (igual a quinze alqueires da medida antiga), imposto em uma porção de terra lavradia, sita na dita freguesia de Castelo Branco, pelo preço de cento e cinquenta mil reis (150\$000 reis). E bem assim distrate da quantia de cento e cinquenta e quatro mil reis (154\$000 reis), que dá à mesma vendedora, o Ilustríssimo Tomás Pereira da Rosa, viúvo, proprietário, de maior idade, morador nesta dita cidade, e na qualidade de Mordomo da Confraria do Santíssimo Sacramento, ereta na Paroquial Igreja da Imaculada Nossa Senhora da Conceição, desta mesma cidade, como tudo abaixo se há de declarar (48v).

Escritura de venda do domínio útil, de uma casa de alto e baixo, telhada, casa de atafona, poço e eira, com setenta e sete ares e quarenta e quatro centiares de terra lavradia, dividida em três porções, mais ou menos (igual a oito alqueires da medida antiga), sita na freguesia de Castelo Branco desta ilha do Faial, que fazem João Silveira de Faria e sua mulher Ana Josefa, proprietários, lavradores, de maior idade e moradores na dita freguesia de Castelo Branco, a José Joaquim Rodrigues, casado, também proprietário, de maior idade, morador na vila de Santa Maria Madalena da ilha do Pico, e por ora residente nesta do Faial, pelo preço de oitocentos e cinquenta mil reis (850\$000 reis). E bem assim distrate da quantia de seiscentos mil reis (600\$000 reis), que dá aos mesmos vendedores, o Ilustríssimo João Cristiano Silva Parole, casado, proprietário, de maior idade e moradores nesta cidade da Horta do Faial, como tudo abaixo se há de declarar (51).

Escritura de confissão de dívida com hipoteca, da quantia de cento e cinquenta e quatro mil reis, que fazem Olímpio Honorato Rodrigues, e sua mulher Dona Rita de Cássia Labatt Ataíde Rodrigues, proprietários, de maior idade, moradores na freguesia Matriz do Senhor Santíssimo Salvador, desta cidade da Horta ilha do Faial, à Confraria do Senhor Santíssimo Sacramento, ereto na Paroquial Igreja da Imaculada Nossa Senhora da Conceição, desta mesma cidade da Horta, e com as condições abaixo declaradas (54v).

Escritura de venda do domínio útil, de quarenta e três ares e cinquenta e seis centiares (quatro e meio alqueires), de terra lavradia, com uma casa térrea, telhada, palheiro e eira, sita na freguesia da Ribeirinha desta ilha do Faial, que faz José Furtado da Rosa, viúvo, lavrador, a Francisco da Rosa da Silveira, casado, proprietário, ambos de maior idade, moradores na dita freguesia da Ribeirinha, por preço de cem mil reis (100\$000 reis) (56).

**Cota atual**

C3.

**Cota original**

29.

**Idioma e escrita**

Português.

**Características físicas e requisitos técnicos**

Estado de conservação: regular. O livro possui uma capa cansada. Contém 58 fls.